

RELATORIO
DA
SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE

Porfirio Jubim

Em sessão de Assembleia Geral de 19 de Janeiro de 1902



PORTO ALEGRE
—
TYPOGRAPHIA DA AGENCIA LITTERARIA
261, Rua dos Andradas, 261

1902

Administração de 1901

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Porfirio Jubim.
VICE-PRESIDENTE — Antonio Gomes de Souza.
1.º SECRETARIO — Joaquim Rodrigues d'Almeida.
2.º IDEM — José Antonio Fernaudes.
THESOUREIRO — Joaquim de Oliveira Lopes.
VOGAES — Joaquim dos Santos Gomes.
„ — Ponciano J. da Silva Fonseca.

CONSELHO

Manoel Lopes Soares.
Antonio José Pereira.
Manoel da Fonseca Simões Junior.
Joaquim Martins de Oliveira.
José Francisco da Costa Junior.
Manoel Fernandes Maiato.
David da Silva Soares.
Antonio Pinto Monteiro.
Timotheo Francisco de Castro.
José Antonio Valente.
Manoel J. de Carvalho Leite.
João de Carvalho Bastos.

Srs. Socios

Venho respeitosamente prestar-vos conta do cargo que me confiastes, e que passo a demonstrar.

Quando tomei conta d'este cargo, agradecei-vos a honrosa confiança, e disse-vos que empenharia todos os meus esforços para o engrandecimento e prosperidade d'esta Benemerita Sociedade, tanto quanto as minhas forças o permittissem, escudado e confiado no auxilio dos meus companheiros de Direcção e Conselho.

Crente e cheio de sinceridade, empreguei todos os esforços para cumprir o meu dever, e, se alguma falta houve, Srs. Socios, é porque a pouca pratica deste ramo de administração me impelliu a isso.

Se não deixo maior saldo, é porque tive que attender a necessidades internas que não se podiam protellar, como fossem a aquisição de lençoes, colchas, cobertores, fronhas, colchões, toalhas, louça; concerto e pintura de camas, ainda vos deixando para levar á conta de patrimonio, a quantia de reis 6:500\$000.

RECEITA E DESPEZA

A primeira foi de	Rs	44:157\$740
Recebido do ex-thezoureiro	Rs.	587\$090
		<hr/>
	Rs.	44:744\$830
A segunda é de	Rs.	37:684\$310
		<hr/>
Saldo	Rs.	7:060\$520

Se aquella somma foi diminuta, não foi por que a Direcção deixasse de empregar toda a sua actividade e esforços ao seu alcance; mesmo assim, attendeu a todos os pedidos de soccorros no hospital e fóra d'elle.

A conta acima demonstra um saldo de reis 7:060\$520, do qual fica em caixa reis 560\$520, para ser entregue á nova Directoria, e mais reis 6:500\$000 para augmento de patrimonio.

O annexo, n.º 1, vos demonstrará mais minuciosamente.

Patrimonio

O patrimonio social em 1900, era de reis 369:390\$000.

Foi elevado este anno a reis 375:890\$000, augmentando durante a nossa administração em reis 6:500\$000.

Jóias

Envidamos todos os nossos esforços e actividade para augmentar o numero dos nossos socios; se mais não conseguimos é porque não nos foi possível. Mesmo assim com todas as difficuldades que tivemos de enfrentar, attingiu ao numero de 60 diplomas, sendo 26 remides, e 34 contribuintes, o que em parte muito devemos aos esforços dos nossos bons socios. Esta conta trouxe aos cofres da Sociedade a receita de reis 6:560\$000.

Mensalidades

O producto destas attingiu a reis 8:580\$000

Fica sendo actualmente o numero de socios effectivos 490 contribuintes, fazendo parte deste numero alguns em atrazo, que a lei que nos rege lhes faculta o pagamento.

Remissões

Esta receita attingiu durante a nossa gestão á quantia de reis 2:468\$000, importancia esta de 24 diplomas de sócios que se remiram.

Donativos

A crize que atravessamos affectou todos os ramos da vida publica. O commercio soffreu sensivelmente com esta apathia commercial, e a balança das nossas finanças baixou consideravelmente.

Como sabeis, o commerciante era o elemento mais poderoso que nos auxiliava em donativos, o qual acha-se bastante atrophiado pela falta de movimentação.

Damos em seguida os nomes dos mordomos que fizeram donativos nos mezes em que serviram:

Janeiro...	Manoel Lopes Soares.....	50\$350
Fevereiro.	Antonio José Pereira.....	74\$980
Março....	Manoel da Fonseca Simões J. ^r	101\$220
Abril.....	Joaquim Martins d'Oliveira .	200\$000
Maió.....	José Francisco da Costa J. ^r ...	283\$400
Junho....	Manoel Fernaudes Maiato....	100\$000
Julho....	David da Silva Soares.....	200\$000
Agosto....	Antonio Pinto Monteiro....	300\$000
Setembro.	Thimoteo F. de Castro.....	506\$290
Outubro..	José Antonio Valente.....	201\$900
Novembro	Manoel J. de Carvalho Leite.	100\$000
Dezembro.	João de Carvalho Bastos....	100\$690
		<hr/>
	Rs.	2:218\$830
		<hr/>

E mais os seguintes senhores:

Porfirio Jubim	200\$000
Antonio Gomes de Souza	100\$000
Joaquim Rodrigues de Almeida	100\$000
	<hr/>
Transporte	2:618\$830

Transporte.....	2:618\$830
José Antonio Fernandes	100\$000
Joaquim de Oliveira Lopes.....	100\$000
Joaquim dos Santos Gomes.....	100\$000
Ponciano J. da Silva Fonseca.....	150\$000
Manoel J. de Carvalho Leite.....	100\$000
João de Carvalho Bastos.....	100\$000
Manoel Gomes Ferreira.....	100\$000
Antonio José Pereira.....	30\$000
Antonio Ribeiro de Souza.....	100\$000
Miguel José Antonio.....	300\$000
João de Oliveira Primo.....	50\$000
Antonio H. Pinheiro.....	171\$000
Luiz Fritoli.....	50\$000
Francisco Alves Bastos.....	100\$000
Emilio Ferreira Guimarães.....	50\$000
Cazeniro Ferreira Guimarães.....	30\$000
Sebastião da Costa Dias.....	20\$000
Francisco José Esteves Barboza.....	10\$000
Francisco Marques Coimbra.....	50\$000
Antonio Rodrigues Tavares.....	50\$000
Manoel Carvalho da Costa.....	50\$000
Nicolau Antonio Basso.....	150\$000
Joaquim Gomes Teixeira.....	10\$000
Antonio Jeronimo Henriques.....	250\$000
Marcellino Baptista Gonçalves.....	200\$000
Francisco Luiz de Mello.....	50\$000
João Ramos Belligini.....	100\$000
José Antonio da Fonseca.....	102\$500
Emilio Silva.....	154\$000
Dr. Sebastião A. de Leão.....	160\$000
Dr. Deoclecio Pereira.....	160\$000
Augusto Joaquim da Silveira.....	80\$000
Cezarino Guterres.....	10\$000
Um anonymo.....	10\$000
Ponciano Fonseca & C ^a	90\$310
Caixa do Mendigo.....	116\$800
Salva da Capella.....	23\$000

Rs. 6:096\$440

SNR. JOSÉ DIAS DE SOUZA:

Algodão para lençoes e fronhas, no
valor de 227\$410

SNR. MILITÃO BORGES D'ALMEIDA:

Fazenda para 35 colxões e travessei-
ros no valor de 323\$490

SNR. CONSTANTINO V. DE MELLO:

Uma barcada de areão, saibro, la-
ges e carretos, no valor de 186\$000

SNR. ALFREDO IGNACIO DA SILVA:

Lages, no valor de 16\$000

SNRS. POSTIGA & IRMÃO:

13 caixões funebres para socios fal-
lecidos no hospital, no valor de 325\$000

Rs. 1:077\$900

Soccorros

Prestamol-os sempre e com a maior solicitude,
a todos os snrs. socios que tinham direitos e regalias
que lhes concedem os artigos, 3º e 4º dos nossos es-
tatutos.

As diarias fornecidas, attingiram a 2:890\$000
reis.

Legados

Recebemos o de 2:000\$000 reis, deixado pelo
nosso bemfeitor snr. Antonio Jeronymo Henriques,
legado esse que nos foi entregue pelo seu digno ir-
mão e testamenteiro, snr. Affonso Jeronymo Henri-
ques.

Pharmacia

A importancia dispendida durante o anno para reforço do sortimento existente foi de 4:443\$800 reis.

As receitas aviadas foram em numero de 6:830, das quaes 5:030 para o hospital, e 1:800 para socios externos.

Enfermarias

Estiveram em tratamento no hospital 202 enfermos, de cujo numero ficaram ainda 15 no hospital, tendo sahido 174 curados, e fallecidos 13.

Consultaram com os medicos da sociedade, 147 socios. Os annexos n.º 4 e 5 vos darão demonstração minucioza do movimento desta secção.

Bibliotheca

Continuam o ser poucos os donativos de livros que fazem a esta util e instructiva secção, que tantos serviços poderia prestar aquelles que se acham em tratamento no hospital; chamamos a attenção d'aquelles que nos succederem, para tomarem em consideração o augmento da nossa ainda modesta bibliotheca.

Medicos

Dr. Sebastião A. de Leão.

Dr. Deoclecio S. Pereira da Silva.

ADJUNTO

Dr. Ricardo Machado.

EXTERNO

Dr. Luiz Nicolau Masson.

Sinto não ter expressões para dizer quanto é devedora esta sociedade ao seu corpo medico, que tão sabiamente tem contribuido para o seu bom andamento e prosperidade, e tambem pelo carinho, zelo, promptidão e extremada dedicação que dispensa aos socios em tratamento no hospital e fora d'elle.

A estes benemeritos da humanidade, hypothe-

canos em nome da sociedade toda a vehemencia dos nossos respeitos e gratidão, tornando-se extensivos os nossos agradecimentos ao Illustre Medico oculista Dr. Arrigo Cini, que offereceu gratuitamente os seus bons serviços a esta Sociedade, para a utilização dos quaes, ainda não se apresentou oportunidade.

Funeraes

Falleceram no anno que finda, 23 socios, sendo 13 no hospital.

Dos fallecidos fora do hospital, tivemos o nosso benemerito, Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt.

Em homenagem e tributo de gratidão, a Sociedade fez-se representar por uma comissão composta de tres membros da Directoria; fez-lhe a honra o nosso carro funebre e mandamos depositar sobre o seu féretro, uma corôa com a dedicatória da sociedade.

Offertas

Recebemos e em nome da Sociedade agradecemos:

Do snr. João de Moraes Gamellas, uma photographia.

Do snr. Joaquim Gomes de Souza, doze velas de cera para o altar de S. Pedro.

Do snr. Candido Costa, um livro „Centenario do Descobrimto do Brazil“ e um drama historico em quatro actos „Pedro Alvares Cabral.“

Imprensa

Temos recebido gratuitamente, “O Imdependente,” e “Gazeta do Commercio.”

Aos demais jornaes agradecemos em nome da Sociedade a gentileza pela publicação do movimento mensal do Hospital.

29 de Junho

Festejamos este dia que, como sabeis, é o do nosso padroeiro, se não o fizemos com maior pompa, foi devido a acharem-se em perigo de vida dois socios no hospital.

Mandou-se rezar uma missa acompanhada a órgão, e esteve durante o dia o nosso edificio franco á visitação publica.

Os snrs. Postiga & Irmão tiveram a gentileza de mandarem armar a Capella sem quererem receber remuneração alguma. A estes benfeitores mais uma vez a nossa gratidão.

Administrador

Tendo pedido demissão do cargo de administrador do Hospital, a 27 de Maio, o sr. Cezarino Guterres, foi nomeado para exercer esse lugar interinamente, o pharmaceutico da Sociedade sr. Augusto Joaquim da Silveira, que o tem desempenhado a contento da Direcção.

Lembramos a quem nos succeder que precisa ser preenchido este lugar, por se achar o que o exerce actualmente, muito sobrecarregado com os dois cargos e ser de inteira necessidade o administrador habitar no edificio da Sociedade, para o seu bom andamento e prosperidade.

Empregados

Continuam a ser desempenhados com zelo e boa regularidade, os cargos de administrador interino e pharmaceutico, pelo sr. Augusto Joaquim da Silveira, e o de enfermeiro pelo sr. Eduardo Silva, assim como o pessoal de serventes que deixo de mencionar.

A todos em geral os meus sinceros louvores pela consideração com que sempre acataram as ordens recebidas.

Escurpturario

Os livros da Sociedade continuam ao cuidado e zelo do nosso benemerito, sr. Bernardo Gonçalves Fortes, que com a solícitude, capricho e dedicação que lhe é peculiar, tem desempenhado este cargo sem remuneração alguma; mais uma vez os nossos agradecimentos.

Melhoramentos

Com quanto de somenos importancia, não devo deixar de fazer uma ligeira referencia dos que foram executados.

O nosso jardim, que actualmente é um aprazivel ponto de recreio dos enfermos, teve durante a nossa gestão os constantes cuidados do nosso vice-presidente, não só zelando pela sua conservação como pelo aterra que nelle se mandou fazer e pelo embelezamento com plantas, areamento das respectivas ruas e ensaibramento das que ficam lateraes ao edificio.

Continuo e cobrador

Bem contra os meus habitos, são as mudanças em nosso pessoal, mas a força de circumstancias a isso nos impelliu.

Tendo enfermado a 22 ou 24 de abril do corrente anno, o nosso cobrador, sr. José Marques da Fonseca, em abono da verdade só tenho louvores a fazer-lhe.

Como porem, os seus encommodos de saúde se dilatassem e os cargos de cobrador e continuo não pudessem ficar acephalos por mais tempo, o sr. thesoureiro de commum accordo commigo, resolveu admittir o sr. Francisco Tavares dos Santos, por ser pessoa de sua inteira confiança. O sr. Tavares dos Santos tem desempenhado o serviço a seu cargo a contento geral.

Tambem foi supprimido o lugar de cobrador auxiliar que occupava o sr. Alfredo do Nascimento Saibro, a quem, se pagava 10 % sobre socios contribuintes e remissões.

Tomamos esta deliberação por achar que esta commissão pezava muito na balança da despeza. O actual continuo tem a seu cargo a cobrança geral e o serviço da Sociedade, com o vencimento de 100\$000 mensaes.

Conclusão

Agora que acabo de prestar-vos contas do que de mais importante se passou, durante o tempo que estive ao nosso encargo a ardua tarefa de velar pela administração desta Benemerita Sociedade em época tão calamitosa como a que atravessamos, tenho a fraqueza de confessar-vos que não desfaleci, embora encontrasse por vezes o caminho a trilhar cheio de embaraços, creados, uns, pela marcha evolutiva dos factos; outros, pela ordem natural dos acontecimentos.

Composta a Directoria e Conselho de 19 membros, foram resolvidos todos os seus actos sem o menor incidente ou attritos, que muitas vezes se suscitam nas sociedades collectivas.

Dando por terminada a nosse tarefa, resta-nos pedir-vos para que no exercicio do vosso direito de voto, façaes com que a escolha dos nossos substitutos incida em consocios que inspirando-se no bem geral da Sociedade, não poupem esforços para conserval-a na sua verdadeira altura.

A todos vós, pedimos a analyse do desempenho que demos ao mandato que nos foi confiado, e para avaliardes o interesse que tomamos pelo progresso desta Benemerita Sociedade.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1901.

Porfirio Jubim.

RELATORIO DO SERVIÇO CLINICO DA SOCIEDADE
PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE PORTO ALEGRE,
DURANTE O ANNO SOCIAL DE 1901

Illm. Snr.

De accordo com o compromisso que, espontaneamente, assumi com a direcção desta Benemerita Associação, venho apresentar-vos o relatorio das occurrencias mais importantes, no serviço clinico da Sociedade Portugueza de Beneficencia durante o anno de 1901.

Exercendo, effectivamente, o cargo de director do serviço de clinica medica do hospital, desde Março de 1890, posso assegurar-vos illustre snr. Presidente, com perfeito conhecimento de causa, que a nossa Sociedade, tem continuado a desempenhar-se, satisfactoriamente, do encargo contrahido, em passadas eras, de socorrer aos socios enfermos, prestando-lhes assiduos cuidados medicos tanto no edificio social, como em domicilio particular.

Podemos assegurar, com justo desvanecimento, que a Sociedade Portugueza de Beneficencia, tem sabido manter a sua gloriosa tradição, de associação de caridade, sendo solícita no desempenho dos multiplos encargos que, fazem parte do seu programma.

Somente quem acompanha o movimento do nosso serviço clinico, pode apreciar os beneficios desta util aggremação, attestado pujante do espirito altruistico dos generosos representantes da colonia lusitana na capital do Rio Grande do Sul.

Milhares e milhares de doentes, têm sido socorridos, nos nossos serviços hospitalares e, entre estes doentes, não é pequeno o numero, dos que encontraram o auxilio, generoso que, elles nunca teriam pensado, precisar solicitar um dia! Assim é, que nos modestos leitos do hospital da Portugueza de Beneficencia, têm sido recolhidos, não só o modesto socio que entrára para a Associação, contando precisar dos seus soccorros, um dia, como tambem companheiros que tendo occupado, outr'ora, elevada posição social, nunca cogitaram, bater ás portas, do hospital, onde depois, por vicissitudes da sorte, foram ter, sendo recebidos, com o carinho a que tinham direito.

Ainda, no ultimo anno social, tivemos exemplos frisantes, destes factos, vendo-se as nossas enfermarias abertas para a recepção de antigos socios, benemeritos companheiros que desinteressadamente, nos tinham prestado seus serviços, n'outros tempos, sem nunca cogitarem de um dia, poderem julgar, pessoalmente, dos prestimos da Associação.

Estas desprezenciosas considerações, escriptas ao correr da penna, aqui apparecem, illustre sur. Presidente, simplesmente como um argumento de valor, para aquelles que, julgando-se a cavalleiro das necessidades, algumas (vezes, é verdade que, raras,) fogem de contribuir com os seus esforços, para a manutenção de uma Sociedade, como a Portugueza de Beneficencia, de Porto Alegre.

O SERVIÇO MEDICO DA ASSOCIAÇÃO, em 1901, continuou a ser feito, no hospital e nos domicilios particulares dos socios casados.

No hospital, o movimento das enfermarias de medecina e cirurgia, foi o seguinte :

Existiam (no dia 1 de Janeiro)	12	doentes
Entraram	190	”
Alta, curados	173	”
Falleceram	13	”
Ficam em tratamento	16	”

A' primeira vista poderá parecer fraco o movimento do hospital, attendendo á cifra total dos doen-

tes; é, preciso, entretanto considerar-se a permanencia dos enfermos nas enfermarias, lembrarmos-nos que muitos doentes conservaram-se, mezes e mezes, por assim precisarem, nos serviços clinicos, para assim avaliarmos qual foi o nosso movimento real.

MORTALIDADE GERAL — O numero de obitos poderá parecer tambem á primeira vista, um tanto avultado, mas, se detalharmos o assumpto, veremos que quasi a metade dos socios que, morreram no hospital, entraram *in extremis*.

O sr. Albano da Silva Paula, permaneceu no Hospital, meia duzia de horas; tendo desfechado um *tiro de revolver no peito*, falleceu em consequencia da profusa hemorragia que soffreu. Entrou para o hospital sem pulso, quasi morto!

O infeliz moço Justino Cardoso Ribeiro, um outro suicida, tendo ingerido forte dose de *arsenico* quando foi recolhido á enfermaria de medicina, já se achava em *collapsus*, durou alguns momentos.

O socio Antonio José Luiz Moreira, entrado a 27 de novembro, neste mesmo dia falleceu.

O venerando ancião Antonio Joaquim Marques Guimarães, maior de 67 annos, recolhido em estado de *miseria organica*, apenas durou 48 horas.

Dos outros socios fallecidos, contam-se os snrs. Manoel Bento Noronha (33 annos), Claro Antonio Pinto (50 annos), José Francisco Teixeira, (52 annos), Rodrigo Antonio Alves (36 annos), victimados pela *tuberculose*, José Pereira de Aguiar que, succumbiu aos estragos de um *aneurysma da aorta* e o inditoso Antonio Jeronymo Henriques, ainda bem moço, roubado á vida, por um *tumor maligno do ventre*.

De molestias agudas graves como *febre typhoide*, *peumonias*, *grippes* e affecções cirurgicas serias, não perdemos um só doente, tendo tido casos de extrema gravidade, como o do socio sr. Raymundo que é por certo, um dos grandes triumphos clinicos, dos cirurgiões do hospital, e illustrados drs. Dioclecio e Ricardo Machado.

Raymundo entrára para o hospital, com um tumor do ouvido; subitamente manifestaram-se symptomas cerebraes alarmantes e foi, em pessimas con-

dicções que os meus dignos collegas, praticaram a importante operação de *trepanação*. Durante dias e noutes, consecutivas, o nosso consocio esteve ás portas da morte, cedendo, entretanto a molestia, á pericia, aliás bem conhecida, dos dous illustres operadores.

Continua o *serviço cirurgico* do hospital, sob a direcção do meu distincto collega dr. Dioclecio Pereira que tem prestado reaes e valiosos serviços á Sociedade e com tanta proficiencia tem-se desempenhado que, durante os longos annos que nos tem honrado, com a sua collaboração activa e intelligente, ainda não perdeu um só doente, na enfermaria sob a sua direcção.

O dr. Dioclecio, tem como adjunto effectivo o prestimoso, quão habil clinico dr. Ricardo Machado que, por mais de uma vez tem prestado o seu intelligente auxilio, no serviço diario das secções medica e cirurgica.

O serviço propriamente *medico*, do hospital continua sob minha direcção sendo substituido, pelos meus collegas da cirurgia, sempre que tenho qualquer impedimento passageiro.

Sendo conveniente a nomeação de um *adjunto* effectivo, para a secção de medecina, aproveito a oportunidade para propor para tal cargo o estimado e conceituado medico dr. Jacintho Luiz Gomes que, por mais de uma vez, nos tem auxiliado no serviço hospitalar.

Ainda na qualidade de prestimoso auxiliar, no serviço medico do hospital, deve ser lembrado o nome do notavel medico Dr. PROTASIO ALVES que, tem o seu nome ligado á historia da nossa associação, graças aos seus inestimaveis serviços. Com a melhor boa vontade, S. S. se tem dignado a nos auxiliar todas as vezes que os seus serviços profissionaes, são solicitados quer na secção medica, quer na enfermaria de cirurgia.

CONSULTAS — Do registro da administração do hospital consta que 147 socios, tiveram consultas, no gabinete medico da associação, durante o anno findo.

Nos consultorios particulares dos medicos ef-

fectivos da Sociedade foram attendidos os socios que requisitando serviço de consultas, não encontravam, por este ou aquelle motivo, os medicos da sociedade, no edificio social.

Attinge á respeitavel cifra de 1:500 mais ou menos, o numero de curativos aos socios que se apresentam diariamente, no ambulatorio cirurgico.

SERVIÇO MEDICO EXTERNO — O illustrado medico dr. Luiz Masson, continua a servir como medico externo da associação, visitando os socios casados que enfermado, não se recolhem ao hospital.

Durante o anno findo o dr. Luiz Masson, visitou 16 doentes.

CLINICA DE OLHOS — O estimado oculista dr. Freire de Figueiredo tem prestado os seu serviços profissionaes aos nossos consocios enfermos, mediante modica retribuição. Seria muito conveniente, para a boa marcha do serviço, conseguirmos a nomeação effectiva de um oculista para o hospital, escolhendo para tal fim, um profissional competente como o dr. Freire.

SERVIÇO PHARMACEUTICO — Este serviço a cargo do consciencioso pharmaceutico snr. A. Silveira continua a ter perfeita direcção. Durante o exercicio administrativo de 1901, foram aviadas na pharmacia da Beneficencia, cerca de 6:830 formulas para os socios enfermos.

São estas as informações que julgo conveniente apresentar-vos, sobre o movimento clinico da Beneficencia Portugueza durante a vossa criterioza administração.

Ao Illm. Snr. Porfirio Jubim M. D. Presidente da Sociedade Beneficencia Portugueza de Porto Alegre.

Dr. S. Leão

DIRECTOR DO SERVIÇO DE MEDICINA

Parecer da commissão de exame de contas

SNRS. SOCIOS

Os abaixo assignados, eleitos para examinar as contas da receita e despeza da Sociedade, vem dar-vos o resultado do seu mandato.

A receita attingiu a 44:157\$740 reis a cuja quantia juntando 587\$090 reis, que a Directoria anterior deixou em caixa para as primeiras despezas, prefaz 44:744\$830 reis.

A despeza mostra a cifra, de 37:684\$310 reis, d'onde resulta o saldo de 7:060\$520 reis, de cuja quantia, a digna Directoria que termina seu mandato, destinou 6:500\$000 reis para patrimonio, ficando em caixa a entregar ao snr. Thesoureiro 560\$520 reis.

Estando todas as verbas acima, devidamente documentadas e escripturadas na melhor ordem, resta-nos pedir a vossa approvação como acto de justiça.

Porto Alegre, 25 de Janeiro de 1902.

João B. Pimenta.

João Alves Canteiro.

Annexo n. 1

Demonstração da Receita e Despesa da Sociedade Portugueza de Beneficencia

RECEITA			DESPEZA		
Saldo do anno findo :					
Importancia destinada ao patrimonio . . .	32:775\$560		Generos e dietas.		11:541\$190
Idem para despezas	587\$090	33:362\$650	Vencimentos dos empregados		9:215\$840
Juros e dividendos.	14:748\$890		Honorarios dos medicos		3:950\$000
Admissão de 60 socios sendo :			Drogas e medicamentos		4:443\$800
26 remidos.	5:200\$000		Soccorros aos socios fora do hospital . . .		2:890\$000
34 activos	1:360\$000		Funeraes		1:880\$300
Mensalidades	6:560\$000		Gaz agua e asseio publico		1:017\$680
Donativos	6:096\$440		Seguro do edificio e predios		587\$550
Legado de Antonio Jeronymo Martins. . .	2:000\$000		Reparos		192\$500
Alugueis dos 2 predios	2:529\$990		Decimas urbanas dos		327\$500
Remi.ssões	2:468\$000		Diversas contas		952\$050
Tratamentos retribuidos	1:129\$420		Annuncios, impressos e objectos d'escrip.		409\$500
Duas sahidas de carro funebre	40\$000		Commissão de cobrança		136\$400
Duplicata de diploma	5\$000	44:157\$740	Assignatura do telephone		140\$000
			Saldo, sendo :		37:684\$310
			Importancia já destinada a patrimonio . .	32:775\$560	
			Idem nesta data	6:500\$000	39:836\$080
			Idem para occorrer ás despezas	560\$520	
		<u>77:520\$390</u>			<u>77:520\$390</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1901.

O THESOUREIRO,

Joaquim d'Oliveira Lopes

Annexo n. 2

O que constitue o patrimonio da Sociedade Portugueza de Beneficencia

			Renda annual
Hospital, terreno e todas as obras até hoje realizadas.	147:143\$310		
Collocação de Gaz e pertences	1:967\$120		
Alfaias, moveis e utensilios	8:504\$750		
Armação da pharmacia e utensilios da mesma	3:598\$530		
Drogas existentes	3:000\$000		
Carro funebre e pertences	3:268\$000		
Estojo cirurgico	2:819\$450		
34 apolices estadoaes de	1:000\$000 6 %	33:521\$660	2:040\$000
54 ditas de	500\$000 6 %	26:808\$800	1:620\$000
7 ditas (coupons) de	500\$000 6 %	3:053\$800	175\$000
9 ditas geraes de	1:000\$000 5 %	2:475\$000	350\$000
7 ditas sendo 6 de 1.000\$000 e 1 de 400\$000	\$	3:110\$000	200\$000
7 ditas municipaes de	500\$000 6 %	16:154\$150	1:085\$000
26 ditas, ditas	500\$000 7 %		
124 acções do Banco da Provincia 1ª emissão		23:247\$000	2:604\$000
220 ditas 2ª emissão.		20:777\$600	2:640\$000
50 ditas do Banco do Commercio 1ª emissão		8:790\$000	816\$000
50 ditas 2ª emissão.		4:000\$000	480\$000
25 ditas da Companhia Hydraulica Porto Alegreense		2:619\$600	250\$000
2 propriedades á rua General Victorino n.º 31 e 33		14:000\$000	} 3:000\$000
1 dita á rua 24 de Maio.		2:755\$670	
Dinheiro nos Bancos da Provincia, Commercio e Caixa Economica	39:275\$560	205:588\$840	1:767\$000
		375:890\$000	17:027\$000

Porto Alegre. 31 de Dezembro de 1901.

O THESOUREIRO,
Joaquim d'Oliveira Lopes

Annexo n. 3

Socios que receberam Diplomas de remissão do
ex-Thesoureiro Joaquim de Oliveira Lopes

ANNO		N.	Mez	Duplicata	Valores
1901	Manoel Lopes Soares	972	Fevereiro		100\$000
"	Miguel Lauaurea.	973	"		100\$000
"	Abilio d'Oliveira Reis	974	"		100\$000
"	Miguel Ferreira	975	"		100\$000
"	Napolião Philomeno	976	Março		100\$000
"	Ernestino Lopes da Silva Dias.	977	"		100\$000
"	Manoel Pereira de Carvalho	978	Abril		100\$000
"	João Pereira de Carvalho.	979	"		100\$000
"	Oscar Bernhardt.	980	Maio		120\$000
"	Miguel Rocca	981	Junho		100\$000
"	Manoel Bento da Costa	982	"		100\$000
"	José Carlos Sperb	983	"		100\$000
"	José de Carvalho Leite	984	Julho		100\$000
"	Manoel Fernandes Maneque	985	"		100\$000
"	Mathias de Freitas Gonçalves	986	"		124\$000
"	Manfredo Corrêa Rodrigues.	987	"		124\$000
"	Manoel Caucelada Salgueiro	988	Agosto		100\$000
"	Antonio Alves de Carvalho Bastos	989	Setembro		100\$000
"	Honorio Gonçalves Pereira Souto	990	Outubro	Duplicata	5\$000
"	José Paulo de Souza	991	Novembro		100\$000
"	Emilio Boher	992	"		100\$000
"	Francisco Fernandes Maiato	993	Dezembro		100\$000
"	Alfredo Rodrigues da Costa	994	"		100\$000
"	Julio Netoux	995	"		100\$000
					2:373\$000

Porto Alegre, 22 de de Maio de 1902.

O ACTUAL THESOUREIRO — José Pereira Rojão

Annexo n. 4

Movimento do Hospital Portuguez de Beneficencia durante o anno de 1901

Janeiro . . .	Existiam em tratamento	12	
	Entraram durante o anno	190	202
	Sahiram curados durante o anno.	174	
	Falleceram durante o anno.	13	
	Ficam em tratamento.	15	202
Nacionalidades			
	Portuguezes		
	Brazileiros	92	
	Italianos	83	
	Hespanhoes	7	
	Allemaes	4	
	Francez	3	
	Suisso	1	
	Chinez	1	
		1	202
Nomes dos fallecidos			
Janeiro . . .	Albano da Silva		
" "	Antonio Gomes da Rocha		Brazileiro
Fevereiro .	Manoel Goncalves de Carvalho		Portuguez
Março . . .	Antonio Joaquim Marques Guinarães		" "
Junho . . .	Manoel Bento Noronha		" "
Agosto . . .	José Pereira d'Aguiar.		" "
" "	Justino Cardoso Ribeiro		" "
" "	Antonio José de Carvalho		Brazileiro
Outubro . .	Claro Antonio Pinto		Portuguez
Novembro .	Antonio José Luiz Moreira		Brazileiro
Dezembro .	José Francisco Teixeira		Portuguez
" "	Antonio Jeronimo Henriques		" "
" "	Rodrigo Antonio Alves		" "
			" "

Annexo n. 5

Movimento do Hospital Portuguez de Beneficencia
durante o anno de 1901

Janeiro...	1	Existiam em tratamento .	12	202
		Entraram durante o anno.	190	

MOVIMENTO MENSAL

MEZES	Existiam	Entraram	TOTAL	Sahiram	Existiam	Faleceram	TOTAL
Janeiro...	12	13	25	8	15	2	25
Fevereiro...	15	11	26	15	10	1	26
Março.....	10	19	29	12	16	1	29
Abril.....	16	11	27	11	16		27
Maió.....	16	16	32	13	19		32
Junho.....	19	13	32	14	17	1	32
Julho.....	17	11	28	15	13		28
Agosto....	13	19	32	11	18	3	32
Setembro..	18	18	36	13	23		36
Outubro...	23	23	46	23	22	1	46
Novembro..	22	24	46	25	20	1	46
Dezembro..	20	12	32	14	15	3	32

Consultaram com os medicos durante o anno
147 socios.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1901.

O ADMINISTRADOR INTERINO

Augusto Joaquim da Silveira